



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028131-73.2024.8.16.0017/PR

2ª Vara Estadual de Falência e Recuperação Judicial de
Curitiba, PR.

GRUPO B&F

Agosto/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	8
4. Passivo Concursal	12
5. Atividade rural (agosto/2026)	14
6. Faturamento	21
7. Quadro de colaboradores	24
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	25
9. Honorários da Administração Judicial	47
10. Questionamentos	48
11. Checklist	49

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

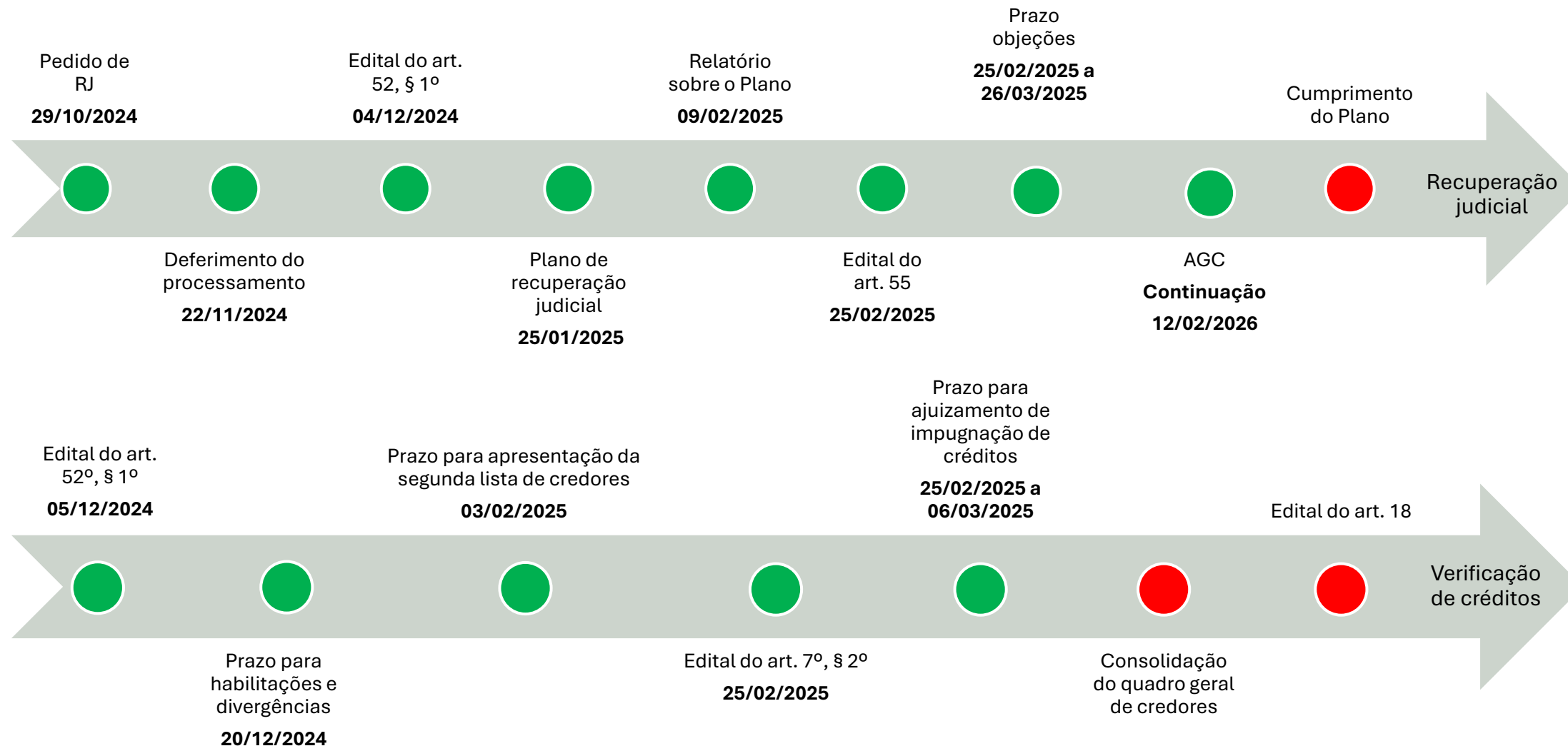
A apresentação deste relatório constitui uma das atribuições do administrador judicial previstas no art. 22 da Lei n. 11.101/2005, e tem por objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados o acesso a informações relevantes acerca das atividades do Recuperando, bem como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial, tendo sido encaminhadas devidamente assinadas e são referentes às competências de maio e junho de 2026, enquanto as jurídicas são de agosto de 2026.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 13 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os créditos oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Recurso não conhecido. Baixado.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Opostos Eds.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Opostos Eds.

2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos EDs, foram desacolhidos. Recurso especial.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0084534-79.2025.8.16.0000	Itaú Unibanco S/A	Mov. 915	Provimento para reformar a decisão agravada, revogando-se a declaração de essencialidade da Fazenda Três Marias e possibilitando a consolidação da propriedade fiduciária.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0087769-54.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 915	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade do imóvel rural referente à matrícula n.º 58.008, 1º CRI de Santos/SP.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Interposto Agravo Interno. Opostos Eds.
0113661-62.2025.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 1003	Provimento para reformar a e revogar a essencialidade dos bens dados em garantia fiduciária.	Não concedida a medida liminar. Negado provimento ao recurso.
0116322-14.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 1003	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade das matrículas n.s 6.598, 24.829 e 24.830 do CRI de Cianorte/PR.	Recurso não conhecido. Opostos Eds.

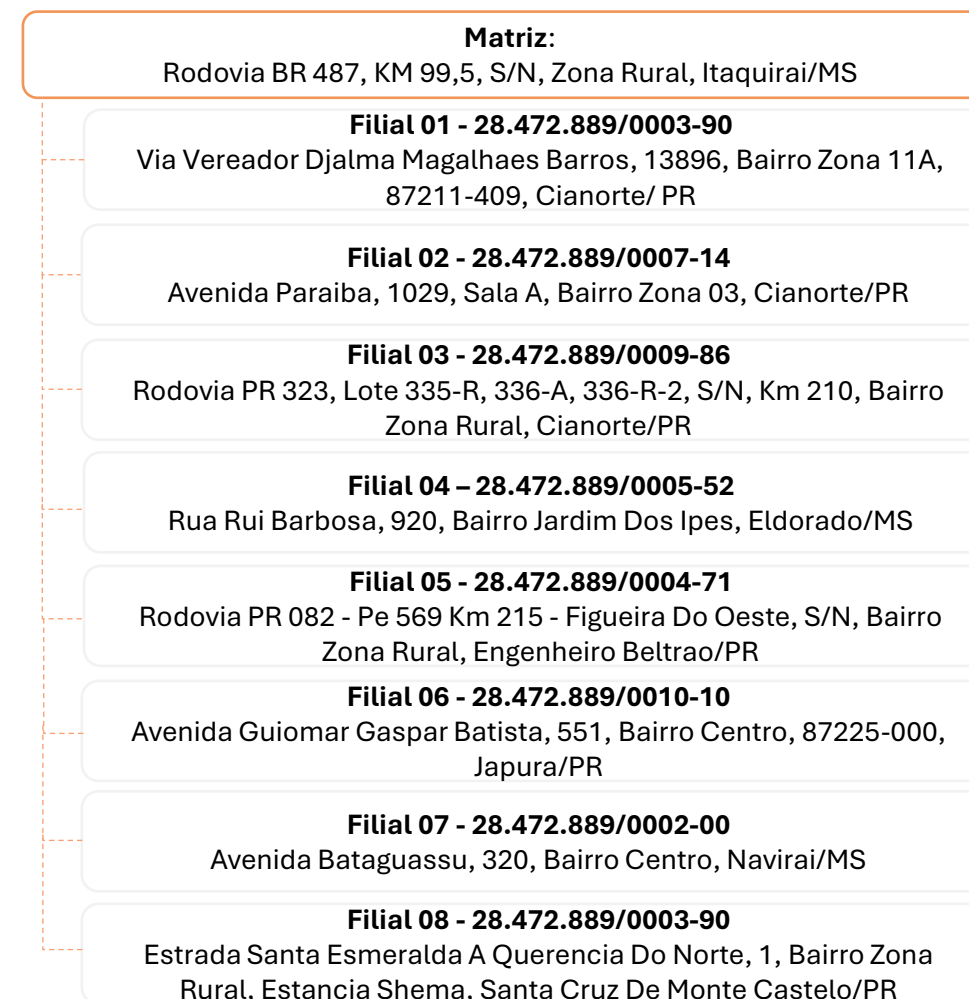
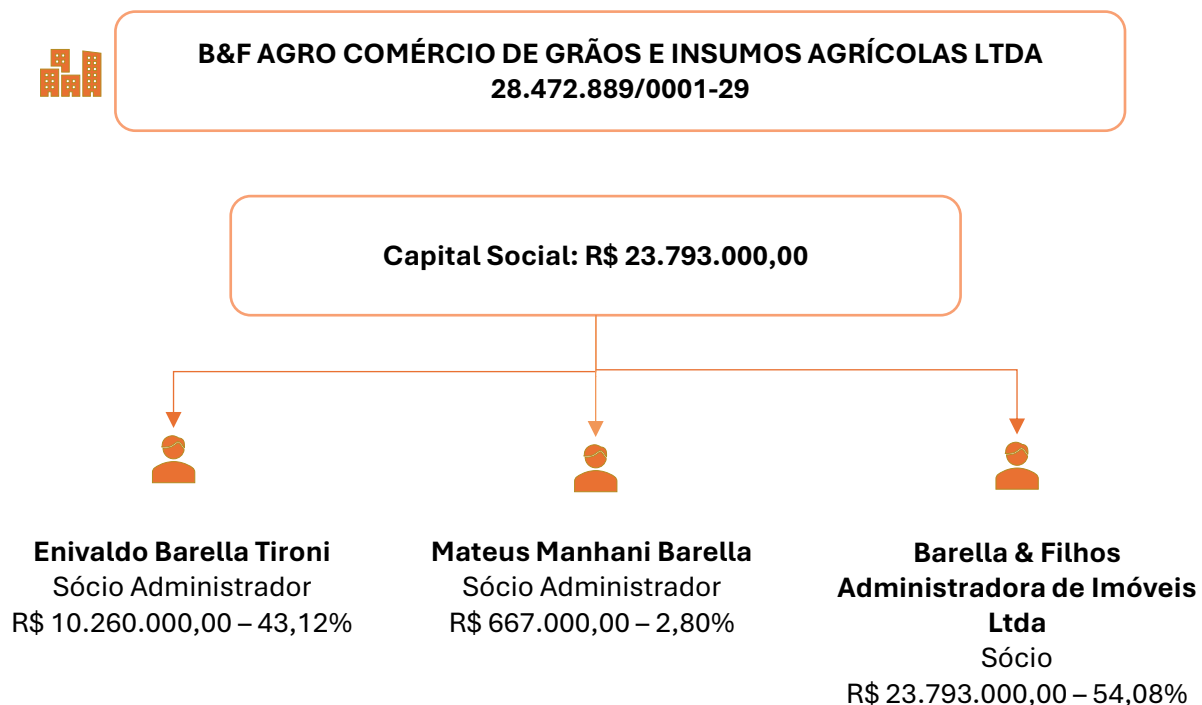
2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0024529-57.2026.8.16.0000	GRUPO B&F	Mov. 1358	Provimento para reformar a decisão agravada, reconhecendo a possibilidade de manutenção da proteção sobre os bens essenciais à atividade das Recuperandas, especialmente a Fazenda Três Marias e os maquinários agrícolas indispensáveis à colheita e ao cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado em AGC.	Não concedida a liminar. Interposto Agravo Interno.

3. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%

Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25,
denominada Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhãni Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquiraí/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

3. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00

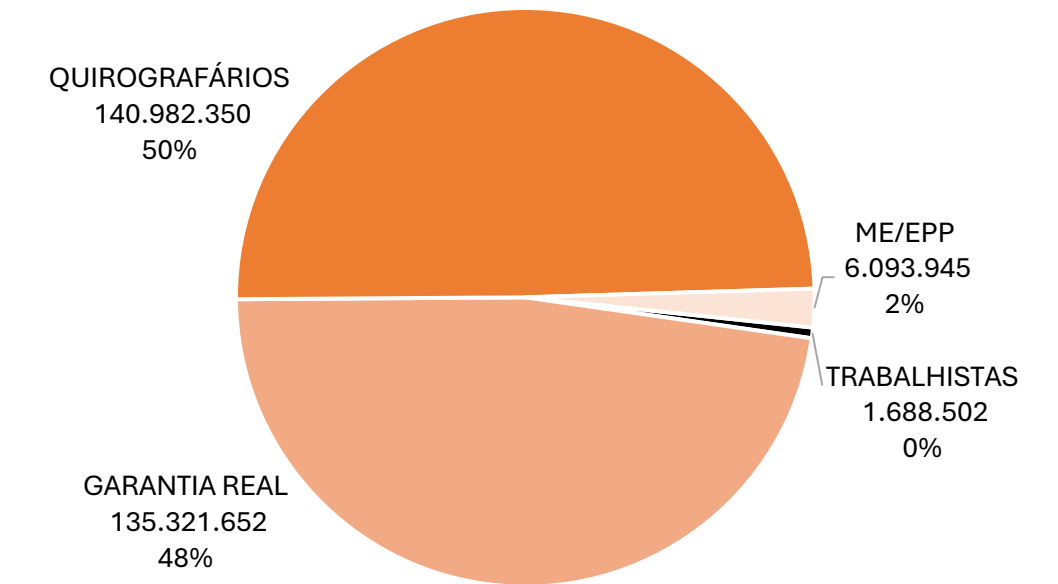


Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

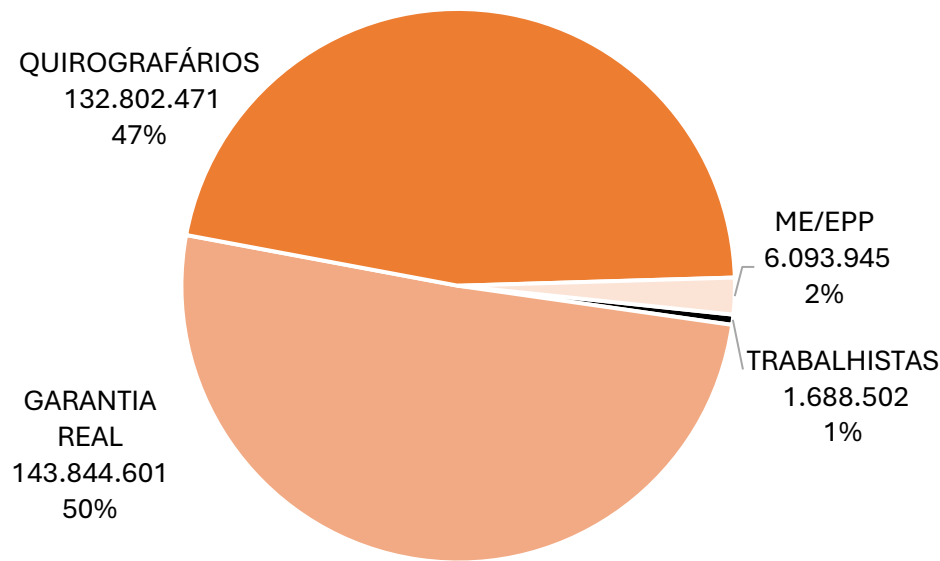


Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo soma R\$ 284.429.519,28, distribuídos em 52 credores da Classe I, 14 credores da Classe II, 140 credores da Classe III e 73 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 57,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	GEOVANI DE COL TEIXEIRA (cessionário do crédito de BANCO DO BRASIL S.A)	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS SICREDI - SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A	8.812.812
GARANTIA REAL	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035
GARANTIA REAL	BANCO BRADESCO S.A	6.752.958

5. Atividade Rural (agosto/2026)

No período objeto deste RMA, a atividade rural permaneceu concentrada na conclusão do ciclo produtivo das culturas de segunda safra, especialmente na colheita do milho, bem como nas providências preparatórias para implantação da próxima safra de verão. Para subsidiar a análise, foram consideradas as informações operacionais disponibilizadas pelos Recuperandos, os documentos relativos às operações agrícolas realizadas nos meses anteriores e, complementarmente, as constatações obtidas em vistoria técnica realizada em 20 de julho de 2026, na Fazenda Três Marias, situada no município de Itaquirai/MS.

1. Acompanhamento da cultura do milho – Fazenda Três Marias

Conforme apurado em vistoria técnica, a Fazenda Três Marias possui 806,37 hectares cultivados com milho, inseridos em uma área total informada de aproximadamente 1.500 hectares de milho plantados pelo Grupo.

Na data da fiscalização, aproximadamente 390,57 hectares da propriedade já haviam sido colhidos, correspondentes aos talhões 2, 3 e 7, permanecendo aproximadamente 415,80 hectares pendentes de colheita, distribuídos nos talhões 1, 4, 5 e 6. A produtividade média até então informada era de aproximadamente 55 sacas por hectare, enquanto, durante o acompanhamento presencial da operação de colheita, estimou-

se produtividade pontual próxima a 65 sacas por hectare. Os resultados permaneceram inferiores à expectativa inicialmente projetada, de aproximadamente 80 sacas por hectare. Considerando-se a média informada de 55 sc/ha, verifica-se redução aproximada de 25 sc/ha, equivalente a 31,25% em relação ao potencial esperado.

A principal causa identificada para a quebra de produtividade foi o déficit hídrico ocorrido durante os estádios vegetativos iniciais da cultura, especialmente entre V3 e V4. O estresse hídrico nessa fase limitou antecipadamente o potencial produtivo das plantas, comprometendo características relacionadas à formação das espigas e à área foliar disponível para posterior enchimento dos grãos.

Embora as precipitações tenham apresentado posterior regularização, a recuperação das condições hídricas não foi suficiente para restabelecer integralmente o potencial produtivo inicialmente esperado. Também foi constatada, durante a vistoria, presença significativa de plantas daninhas em determinadas áreas.

5. Atividade Rural (agosto/2026)

Em contrapartida, verificou-se adequada capacidade operacional da equipe técnica e bom estado geral de conservação dos equipamentos empregados na colheita e no transporte da produção, circunstâncias que contribuem para redução de perdas adicionais durante as operações.

Na vistoria de julho, a previsão apresentada era de que a colheita fosse concluída até o final da primeira quinzena de agosto de 2026, condicionada, sobretudo, às condições climáticas e à ocorrência de chuvas.

2. Estoque, armazenagem e destinação da produção

Na data da vistoria técnica, foi informado estoque de aproximadamente 875,52 toneladas de milho, armazenadas em unidades das cooperativas Copasul e Cocamar, ambas localizadas em Itaquiraí/MS.

Do volume informado, aproximadamente 329,26 toneladas encontravam-se depositadas na Copasul e 546,25 toneladas na Cocamar.

A documentação e as informações apresentadas indicaram que a produção da Fazenda Três Marias vinha sendo destinada às referidas cooperativas, não tendo sido informada, naquela oportunidade, a existência de contratos futuros ou de produção com destinação comercial previamente contratada.

Considerando que a colheita ainda se encontrava em andamento na data da vistoria, os quantitativos acima representam uma posição intermediária de

estoque, devendo o saldo final ser atualizado conforme os comprovantes de entrega, armazenagem, comercialização ou eventual baixa apresentados pelos Recuperandos no período subsequente.

3. Operações agrícolas e aquisição de insumos

A documentação complementar encaminhada demonstra a continuidade das operações agrícolas do Grupo nos meses antecedentes, abrangendo atividades relacionadas à nutrição vegetal, tratamentos fitossanitários, controle de plantas daninhas, implantação de culturas de cobertura e manejo das culturas de milho e sorgo.

Especificamente na Fazenda Três Marias, consta operação realizada em 13/05/2026, em aproximadamente 186 hectares de milho safrinha, mediante aplicação aérea de produtos destinados à nutrição e ao manejo fitossanitário da cultura.

Também foram identificados faturamentos de insumos destinados à Fazenda Três Marias e Anta Gorda, incluindo fertilizantes e defensivos agrícolas, demonstrando aquisição de produtos empregados no desenvolvimento e proteção das lavouras.

5. Atividade Rural (agosto/2026)

Nas demais unidades produtivas do Grupo, a documentação registra operações na Fazenda Esperança e Fazenda Santa Rita, abrangendo milho, sorgo, milheto e cobertura vegetal. Em junho, por exemplo, foram registradas operações de controle de folhas largas em cobertura na Fazenda Santa Rita, manejo de sorgo na Fazenda Esperança e plantio de milheto na Fazenda Santa Rita.

Os documentos de faturamento apresentados relativamente ao mês de junho registram movimentação total de R\$ 47.546,40, relacionada a insumos destinados às Fazendas Santa Rita e Esperança.

Ressalta-se, contudo, que os documentos disponibilizados para esta análise correspondem predominantemente aos meses de maio e junho de 2026, razão pela qual constituem elementos de acompanhamento da formação dos custos e da continuidade da atividade produtiva, não devendo seus valores ser considerados, isoladamente, como movimentação financeira própria do mês de agosto.

4. Planejamento da safra 2026/2027

Paralelamente à conclusão da segunda safra, os Recuperandos já se encontravam em fase de planejamento da próxima safra de verão.

Segundo informações obtidas na vistoria, havia previsão de início do plantio em aproximadamente 15 de setembro de 2026, com manutenção de 806,37 hectares cultivados na Fazenda Três Marias.

Para o conjunto das áreas exploradas pelo Grupo, foi indicada expectativa de cultivo de aproximadamente 4.250 hectares de soja, mantendo-se, em princípio, dimensão semelhante àquela praticada nos últimos ciclos produtivos. A manutenção da área cultivada constitui elemento relevante para avaliação da continuidade da atividade empresarial rural, especialmente por demonstrar planejamento para ingresso em novo ciclo produtivo após a conclusão da colheita do milho safrinha. Entre os principais fatores de risco indicados para a próxima safra destacam-se as condições climáticas e a pressão dos custos de produção, notadamente aqueles relacionados à aquisição de fertilizantes e demais insumos agrícolas, os quais poderão repercutir diretamente sobre a margem operacional da atividade.

5. Atividade Rural (agosto/2026)

5. Considerações técnicas do período

A documentação analisada, em conjunto com as constatações realizadas em campo, evidencia a continuidade da atividade agrícola, ainda que o ciclo do milho tenha apresentado desempenho inferior ao inicialmente projetado.

A redução de produtividade observada possui fundamento agrônômico compatível com o déficit hídrico verificado durante fases vegetativas determinantes da cultura. Apesar da quebra estimada, a atividade produtiva permaneceu operacional, com realização da colheita, armazenagem da produção e planejamento do ciclo agrícola subsequente.

Para a análise econômico-financeira da atividade no mês de agosto, mostra-se especialmente relevante a obtenção dos dados finais da colheita, incluindo área efetivamente colhida, produtividade média consolidada, produção total, posição atualizada dos estoques, volumes eventualmente comercializados e respectivos valores de venda. Da mesma forma, considerando a proximidade do início da safra 2026/2027, esta Administração Judicial manterá o acompanhamento da aquisição de sementes, fertilizantes, defensivos e demais insumos, bem como de eventual contratação de crédito ou realização de compras a prazo junto a fornecedores, com o objetivo de verificar as condições materiais e financeiras para implantação da área projetada e a regular continuidade da atividade rural.

Assim, sob o aspecto estritamente operacional, os elementos disponíveis demonstram a manutenção das atividades rurais e a transição entre o encerramento da segunda safra e a preparação do próximo ciclo produtivo, permanecendo necessária a atualização das informações quantitativas e financeiras para consolidação do desempenho efetivamente verificado no período.

5. Atividade Rural (agosto/2026)

6. Movimentação de Compra e Venda da Atividade Rural

Na sequência, apresentam-se as tabelas encaminhadas pelos Recuperandos, contendo informações relativas à aquisição de insumos destinados às aplicações nas lavouras, no período compreendido entre maio e junho de 2026, conforme dados por eles fornecidos. Ressalta-se que, até o presente momento, não foram disponibilizadas as respectivas notas fiscais ou outros documentos fiscais comprobatórios das aquisições informadas, razão pela qual os dados abaixo reproduzem as informações declaradas pelos Recuperandos.

Data	Fazenda	Cultura	Área (ha)	Modalidade	Talhões	Produto	Dose	Total
09/06	Fazenda Santa Rita	Cobertura (braquiária)	160	Terrestre	5	2,4-D Tecnomyl	2,5	400,0
						Milha	0,06	9,6
12/06	Fazenda Esperança	Sorgo	160	Aérea (drone)	1-2-3	Ensis Turbo	0,4	64,0
						Markup	1,0	160,0
						Spill Drop	0,05	8,0
						Max Óleo	0,1	16,0
15/06	Fazenda Santa Rita	Milheto	64	Terrestre	11	Milheto BRS 1501 (semente)	40 kg/ha	2.560,0 kg

5. Atividade Rural (agosto/2026)

- Insumos adquiridos - Fonte: Relação Faturamento – M. Barella (Maio.2026), CFOP 5.102-00, período 01/05/2026 a 31/05/2026:

Fazenda	Nº de Notas	Quantidade Total	Valor Total (R\$)
Fazenda Três Marias e Anta Gorda	5	677,00	R\$ 524.356,57
Fazenda Esperança	6	390,00	R\$ 398.257,07
Fazenda Santa Rita	6	434,00	R\$ 250.713,73
TOTAL	17	1.501,00	R\$ 1.173.327,37

Insumos adquiridos - Fonte: Relação Faturamento – M. Barella (Junho.2026), CFOP 5.102-00, período 01/06/2026 a 30/06/2026:

Fazenda	Nº de Notas	Quantidade Total	Valor Total (R\$)
Fazenda Santa Rita	3	390,00	R\$ 38.818,67
Fazenda Esperança	1	52,00	R\$ 8.727,73
TOTAL	4	442,00	R\$ 47.546,40

5. Atividade Rural (agosto/2026)

- Operações realizadas — maio/2026:

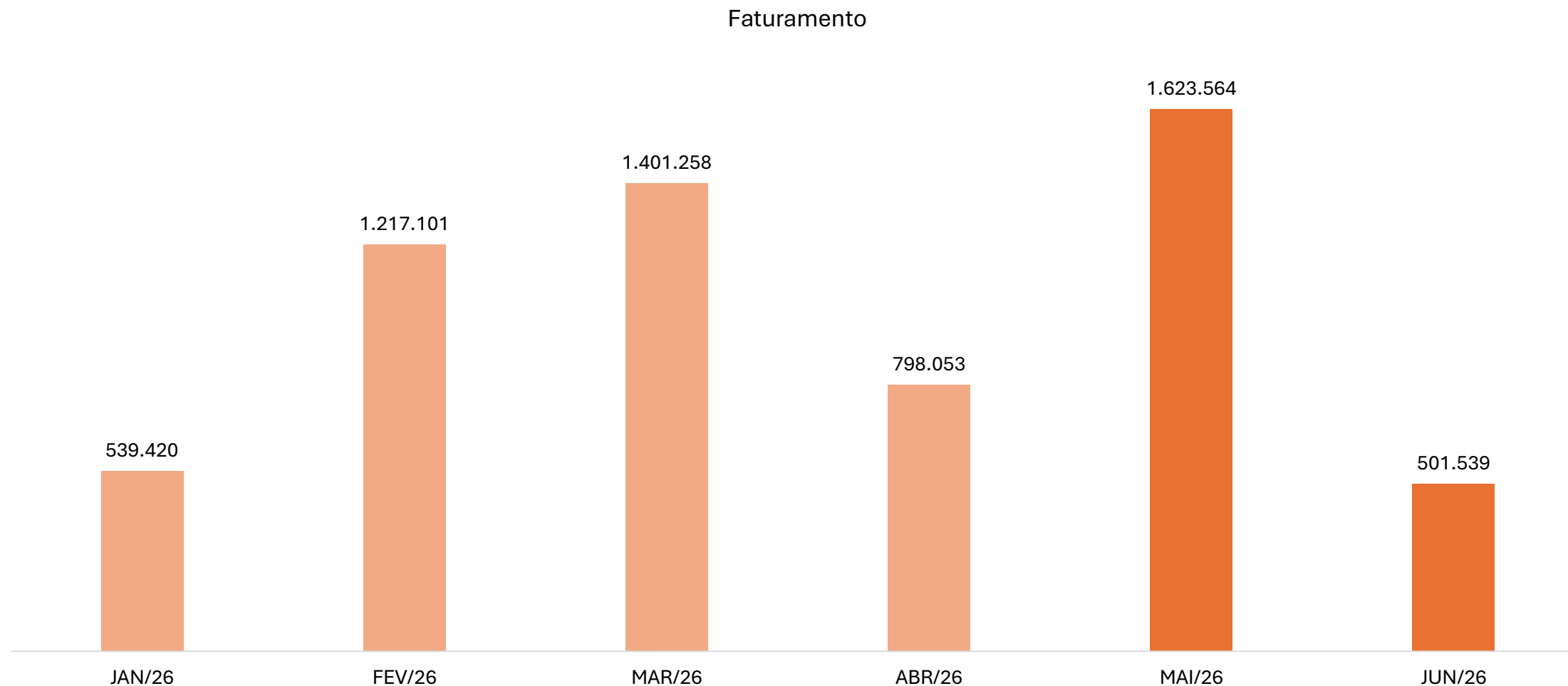
Data	Evento	Fazenda	Cultura / Área
13/05/2026	Adubação de cobertura (nutrição) — milho safrinha	Fazenda Esperança	Milho, 150 ha
13/05/2026	Nutrição / fungicida — sorgo	Fazenda Esperança	Sorgo, 170 ha
13/05/2026	Nutrição / fungicida (aérea) — milho safrinha	Fazenda Três Marias e Anta Gorda	Milho, 186 ha
13/05/2026	Nutrição / fungicida (aérea) — milho safrinha	Fazenda Santa Rita	Milho, 330 ha
29/05/2026	Dessecação pré-plantio — milheto	Fazenda Santa Rita	Milheto, 64 ha

- Operações realizadas — junho/2026

Data	Evento	Fazenda	Cultura / Área
09/06/2026	Herbicida — controle de folha larga / braquiária em cobertura	Fazenda Santa Rita	Cobertura, 160 ha
12/06/2026	Nutrição / fungicida (drone) — sorgo	Fazenda Esperança	Sorgo, 160 ha
15/06/2026	Plantio — milheto	Fazenda Santa Rita	Milheto, 64 ha

6. Faturamento | B&F

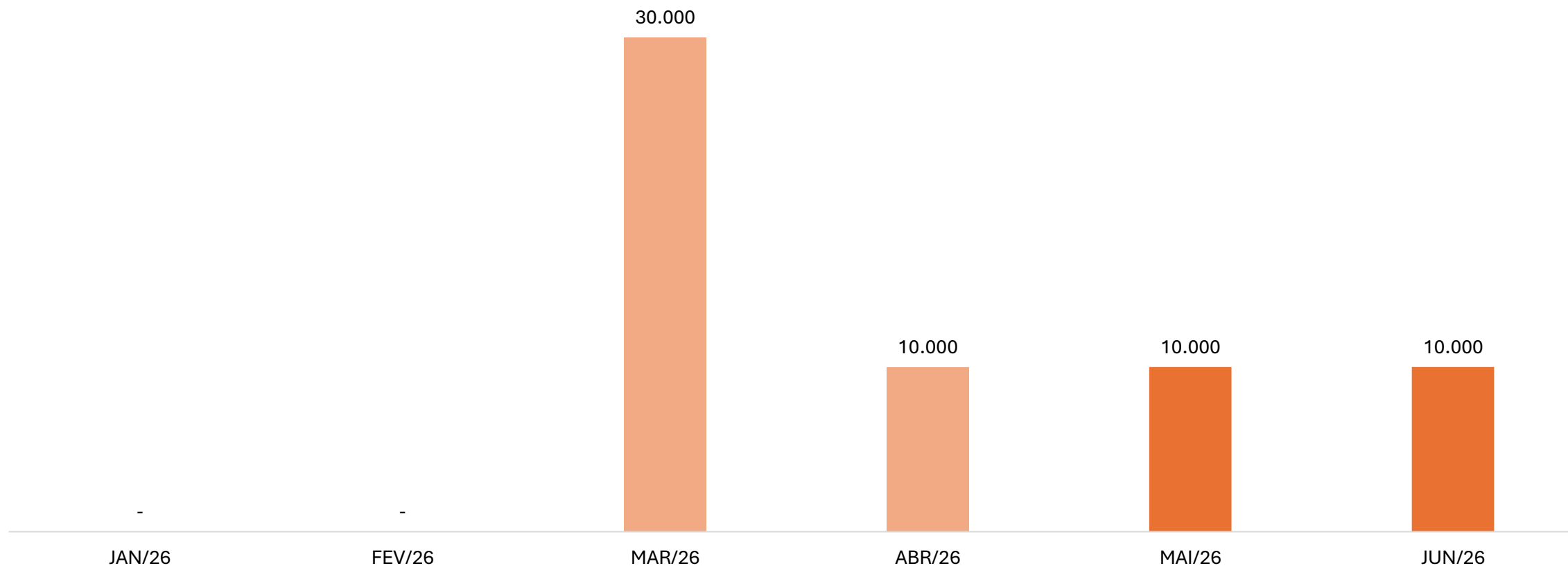
Nos meses analisados, a Receita Bruta da Recuperanda somou R\$ 2,1 milhões. O faturamento acumulado foi de R\$ 5,5 milhões no exercício, até a competência examinada, gerando uma Receita Bruta média mensal de R\$ 923,6 mil.



6. Faturamento | Barella & Filhos

O faturamento da Recuperanda registrou R\$ 10 mil em maio e junho de 2026. No exercício corrente, até o último mês analisado, a Empresa acumulou Receita Bruta de R\$ 60 mil, com média mensal de R\$ 10 mil.

Faturamento



6. Faturamento | M M Locação

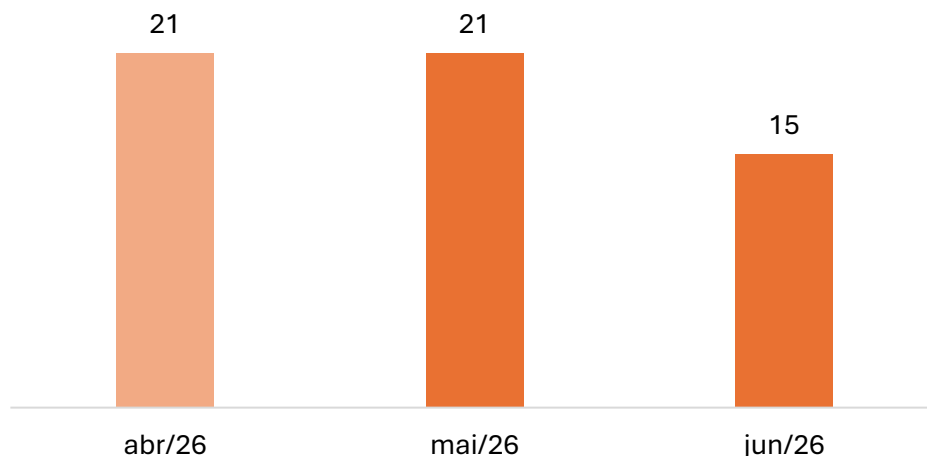
No período analisado, a Recuperanda não apresentou faturamento, não havendo, portanto, registro de Receita Bruta no ciclo.

A Empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que *“a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantidas as duas sociedades ativas”*.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, no período analisado, os Recuperandos contavam com **15** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 6 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 2 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 2 no produtor Mateus Manhani Barella e 5 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda. e M M Locação Ltda. não apresentavam colaboradores ativos.

Quadro de colaboradores - Consolidado



No período analisado, foram registradas uma demissão na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas, uma demissão no produtor Mateus Manhani Barella, uma demissão na produtora Leila Regina Manhani Barella e três demissões na folha de pagamento de Enivaldo Barella Tironi. Os Recuperandos encaminharam os respectivos termos de rescisão, contudo sem a apresentação dos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

No tocante aos dispêndios com pessoal, nos meses analisados, a B&F registrou gastos de R\$ 82,2 mil com proventos e R\$ 23,9 mil com encargos. A produtora Leila Regina Manhani Barella apresentou R\$ 25 mil em proventos e R\$ 8,2 mil em encargos, enquanto o produtor Mateus Manhani Barella contabilizou R\$ 29,9 mil em proventos e R\$ 9,7 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Enivaldo Barella Tironi registrou R\$ 67,9 mil em proventos e R\$ 24 mil em encargos.

De forma consolidada, os Recuperandos incorreram em R\$ 270,8 mil a título de proventos e encargos trabalhistas no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	253.159.648	250.402.513	249.765.062
DISPONIBILIDADES	569.378	451.544	255.672
CLIENTES	188.580.952	189.956.884	189.472.790
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	17.460.034	17.939.551	17.714.219
ADIANTAMENTOS	18.039.023	17.886.639	17.874.795
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.531.731	4.511.550	4.496.128
ESTOQUES	23.422.781	19.100.594	19.397.937
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	366.382	366.382	364.154
OUTROS CRÉDITOS	189.368	189.368	189.368
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.290.241	6.195.505	6.100.768
INVESTIMENTOS	182.673	182.673	182.673
IMOBILIZADO	6.107.568	6.012.831	5.918.095
TOTAL DO ATIVO	259.449.889	256.598.017	255.865.830

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 3,4 milhões no período analisado, passando de R\$ 253,2 milhões para R\$ 249,8 milhões.

A variação decorreu principalmente da conta "Estoques", que demonstrou uma diminuição de 17,2%, passando do valor de R\$ 23,4 milhões para R\$ 19,4 milhões. A referida conta estava segregada entre “Estoque pertencente à Empresa”, “Estoque da Empresa em poder de terceiros” e “Mercadorias

para recebimento futuro”, sendo que a principal redução no bimestre ocorreu nesta última, no montante de R\$ 3,7 milhões.

Destacam-se também os decréscimos nas rubricas "Disponibilidades" e "Adiantamentos", que apresentaram queda de R\$ 313,7 mil e R\$ 164,2 mil, finalizando a competência com os montantes de R\$ 255,7 mil e R\$ 17,9 milhões, respectivamente.

Em contrapartida, a conta “Clientes” registrou aumento de R\$ 891,8 mil, passando de R\$ 188,6 milhões para R\$ 189,5 milhões, sendo composta por valores a receber decorrentes da comercialização de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 166 milhões) e outros (R\$ 9,1 milhões), além de “Cheques a Receber”, no montante de R\$ 521,7 mil. A variação decorreu, principalmente, do aumento de R\$ 933,8 mil nos valores a receber de insumos, parcialmente compensado pela redução de R\$ 42 mil em “Outros”.

Na sequência, verificou-se acréscimo em "Empréstimos a Terceiros", que registrou variação positiva de 1,5%, demonstrando, ao final do mês em exame, o saldo de R\$ 17,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

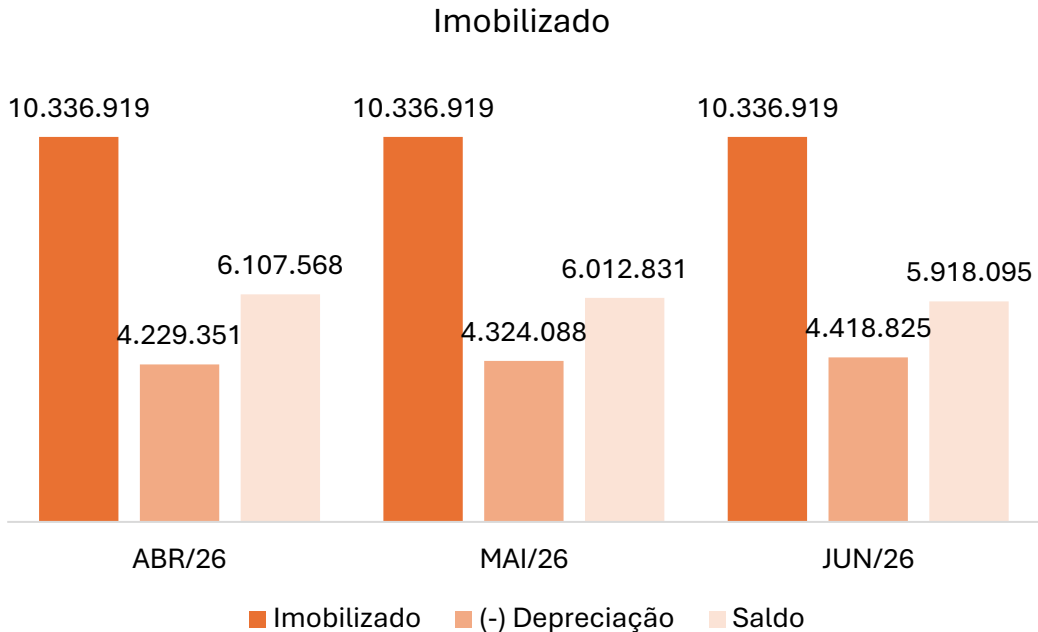
Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 189,5 mil no período analisado, exclusivamente em razão do reconhecimento das depreciações no “Imobilizado”, que encerrou o período com saldo de R\$ 5,9 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções” representava 28,2% do montante registrado, seguida por “Adiantamento a Consórcios”, com 21,3% do total.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo total de aquisição dos bens no valor de R\$ 9,6 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 501,7 mil quando comparada ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que o saldo de R\$ 1,3 milhão referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não estava contemplado no referido controle patrimonial.



Por sua vez, os “Investimentos” permaneceram inalterados, mantendo saldo de R\$ 182,7 mil no bimestre.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	202.670.943	200.233.331	200.229.428
FORNECEDORES	86.944.292	87.389.774	86.965.750
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	98.527.629	98.873.698	99.068.862
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	960.240	960.240	960.240
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.057.917	3.064.456	3.084.988
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.544.237	1.548.586	1.548.586
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	1.077.690	1.081.121	1.081.121
PROVISÕES	3.816.161	354.956	354.956
OUTRAS CONTAS A PAGAR	6.742.778	6.960.501	7.164.926
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.163.817	53.181.197	53.181.197
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	150.800	168.180	168.180
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.615.129	3.183.490	2.455.206
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.345.702)	(15.345.702)	(15.345.702)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(4.832.169)	(5.263.809)	(5.992.093)
TOTAL DO PASSIVO	259.449.889	256.598.017	255.865.830

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação negativa de 1,2% nas competências, passando a somar o valor de R\$ 200,2 milhões.

A movimentação foi verificada principalmente na rubrica “Provisões”, que apresentou decréscimo de R\$ 3,5 milhões, passando de R\$ 3,8 milhões para R\$ 355 mil, decorrente, majoritariamente, do zeramento das rubricas “Provisão para Compra Insumos/Grãos”, que apresentava saldo negativo de R\$ 1,2 milhão, e “Provisão de Venda Insumos/Grãos”, com saldo de R\$ 4,6 milhões.

De maneira compensatória, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” registrou incremento de R\$ 541,2 mil, passando a demonstrar saldo de R\$ 99,1 milhões, decorrente, principalmente, da apropriação de juros de R\$ 461,2 mil em “Empréstimos e Financiamentos Bancários” e do aumento de R\$ 100 mil em “Empréstimos de Terceiros”, parcialmente compensados pela redução de R\$ 20 mil em “Empréstimos Bancários”.

Na sequência, verificou-se aumento nas contas "Outras Contas a Pagar" e "Obrigações Sociais e Trabalhistas", de R\$ 422,1 mil e R\$ 27,1 mil, passando a somar, ao final da competência, os valores de R\$ 7,2 milhões e R\$ 3,1 milhões, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante registrou variação positiva de R\$ 17,4 mil na competência, finalizando com saldo de R\$ 53,2 milhões, decorrente exclusivamente do aumento em "Fornecedores - Longo Prazo", que passou a somar R\$ 168,2 mil. As demais contas do agrupamento não apresentaram movimentações no bimestre analisado.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Embora a Recuperanda apresente prejuízos acumulados de R\$ 21,3 milhões, o “Capital Social”, no montante de R\$ 23,8 milhões, mostrou-se suficiente para absorver tais resultados negativos, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 2,5 milhões na última data-base analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	798.053	1.623.564	501.539
(-) DEDUÇÕES	(70.513)	(24.704)	(20.296)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	727.541	1.598.860	481.243
CUSTOS	(853.577)	(1.324.767)	(570.550)
RESULTADO BRUTO	(126.036)	274.094	(89.308)
MARGEM BRUTA	-17,3%	17,1%	-18,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.370.826)	(457.426)	(434.429)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.233.981)	(404.543)	(387.860)
DESPESAS COM PESSOAL	(122.166)	(49.755)	(48.043)
DESPESAS COM VENDAS	(18.300)	(23.207)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	3.621	20.079	1.474
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(1.496.863)	(183.332)	(523.737)
MARGEM BRUTA	-205,7%	-11,5%	-108,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(270.616)	(248.307)	(204.547)
DESPESA FINANCEIRA	(273.678)	(253.226)	(215.749)
RECEITA FINANCEIRA	3.062	4.919	11.202
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.767.479)	(431.639)	(728.284)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.767.479)	(431.639)	(728.284)
MARGEM LÍQUIDA	-242,9%	-27%	-151,3%

Notas Explicativas

No ciclo analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de 37,2%, passando de R\$ 798,1 mil para R\$ 501,5 mil. As Deduções registraram decréscimo de 71,2%, totalizando R\$ 20,3 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou queda de 33,9%, encerrando a competência em R\$ 481,2 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram redução de 33,2%, passando de R\$ 853,6 mil para R\$ 570,6 mil. Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto permaneceu negativo, de R\$ 89,3 mil, representando melhora de 29,1% em relação ao período antecedente. A Margem Bruta reduziu de -17,3% para -18,6%.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 434,4 mil na última competência em análise, representando melhora de 68,3% frente aos R\$ 1,4 milhão registrados em abril/26, com predominância das Despesas Administrativas. A Margem Operacional também apresentou melhora, passando de -205,7% na competência anterior para -108,8% no bimestre analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	798.053	1.623.564	501.539
(-) DEDUÇÕES	(70.513)	(24.704)	(20.296)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	727.541	1.598.860	481.243
CUSTOS	(853.577)	(1.324.767)	(570.550)
RESULTADO BRUTO	(126.036)	274.094	(89.308)
MARGEM BRUTA	-17,3%	17,1%	-18,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.370.826)	(457.426)	(434.429)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.233.981)	(404.543)	(387.860)
DESPESAS COM PESSOAL	(122.166)	(49.755)	(48.043)
DESPESAS COM VENDAS	(18.300)	(23.207)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	3.621	20.079	1.474
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(1.496.863)	(183.332)	(523.737)
MARGEM BRUTA	-205,7%	-11,5%	-108,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(270.616)	(248.307)	(204.547)
DESPESA FINANCEIRA	(273.678)	(253.226)	(215.749)
RECEITA FINANCEIRA	3.062	4.919	11.202
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.767.479)	(431.639)	(728.284)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.767.479)	(431.639)	(728.284)
MARGEM LÍQUIDA	-242,9%	-27%	-151,3%

Notas Explicativas

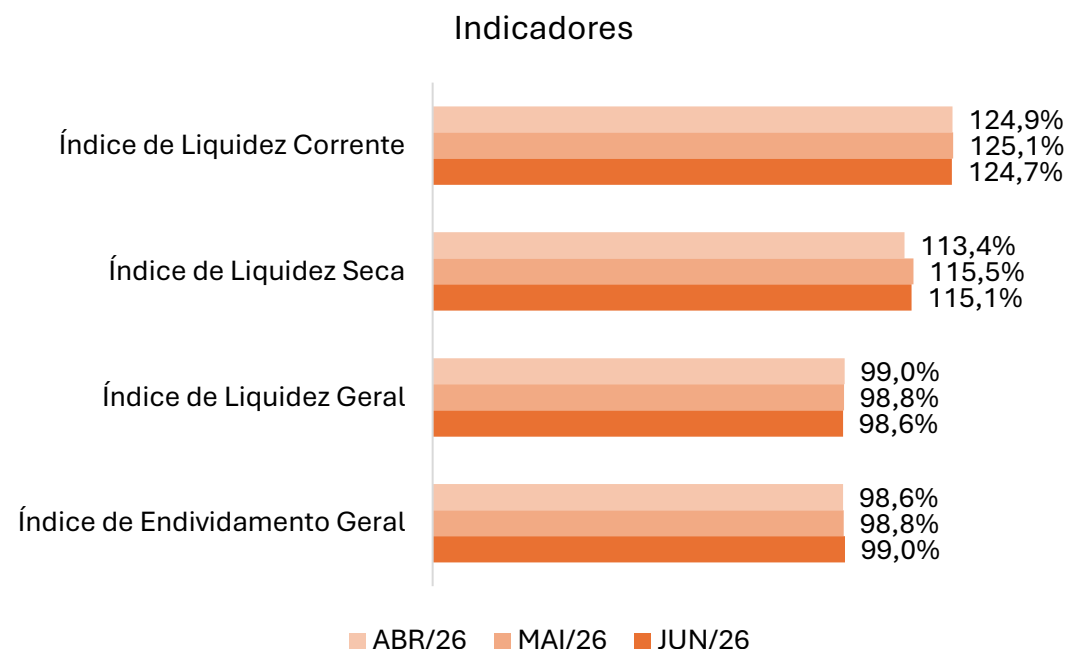
O Resultado Financeiro da Recuperanda apresentou melhora de R\$ 66,1 mil, passando de R\$ 270,6 mil (negativos) para R\$ 204,5 mil (negativos). Tal melhora foi influenciada principalmente pela redução de R\$ 57,9 mil nas Despesas Financeiras, que passaram de R\$ 273,7 mil para R\$ 215,7 mil. Além disso, houve aumento de R\$ 8,1 mil nas Receitas Financeiras, que subiram de R\$ 3,1 mil para R\$ 11,2 mil.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 728,3 mil, representando melhora de R\$ 1 milhão frente ao resultado obtido registrado em abril/26. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -242,9% para -151,3%.

Em uma análise acumulada do ano corrente, até o mês demonstrado, a Recuperanda apurou resultado líquido negativo de R\$ 6 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos Circulantes disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores refletem necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 124,9% para 124,7%. Apesar da pequena piora, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Empresa mantém capacidade de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis, ainda que com a redução da margem de folga em relação ao mês anterior.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O indicador é calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No ciclo, o índice apresentou aumento, passando de 113,4% para 115,1%, porém mantendo-se acima de 100%. Tal comportamento indica que a Empresa segue dispondo de recursos líquidos suficientes para a quitação de suas obrigações de curto prazo, mesmo sem considerar a realização dos estoques, o que reforça a solidez da posição financeira de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da estrutura de liquidez ao considerar compromissos futuros.

No ciclo analisado, o índice apresentou retração, passando de 99% para 98,6%. Tal variação indica pequena redução na capacidade da Recuperanda de cumprir suas obrigações totais com os Ativos realizáveis disponíveis. O indicador está situado ainda mais abaixo de 100%, evidenciando equilíbrio patrimonial bastante sensível e percentual abaixo da margem mínima para a cobertura integral das obrigações totais.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia qual parcela dos Ativos é financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou leve incremento, passando de 98,6% para 99%, o que indica aumento marginal da participação de capitais de terceiros na composição patrimonial. O resultado evidencia que o montante das obrigações se aproxima do total de Ativos, refletindo uma condição financeira menos confortável sob a ótica da solvência e do equilíbrio de capital.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	26.388.284	26.403.547	26.419.322
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.785.439	2.795.439	2.805.439
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	106.482	115.214	124.346
ADIANTAMENTOS	1.945.399	1.945.399	1.945.399
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.565	4.569	4.572
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	28.665	25.192	21.831
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.023.163	48.004.962	47.986.761
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.800.257	12.800.257	12.800.257
IMOBILIZADO	34.136.792	34.118.591	34.100.391
TOTAL DO ATIVO	74.411.447	74.408.509	74.406.083

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 31 mil no período analisado, equivalente a 0,1%.

A variação decorreu principalmente da conta "Clientes", que demonstrou um aumento de R\$ 20 mil, apresentando saldo de R\$ 2,8 milhões ao final da última competência. As rubricas relacionadas às vendas de grãos e insumos permaneceram inalteradas no período, com saldos de R\$ 198,7 mil e -R\$ 15,6 mil, respectivamente, enquanto a rubrica “Outros” registrou o

incremento de R\$ 20 mil, totalizando um saldo de R\$ 2,6 milhões. Destaca-se que o saldo negativo em “Insumos” indica a inexistência de valores a receber, atuando como conta redutora do Ativo.

Destacam-se também os acréscimos nas rubricas "Empréstimos a Terceiros" e "Impostos e Contribuições a Recuperar", que apresentaram um incremento de R\$ 17,9 mil e R\$ 7,07, finalizando a competência com os montantes de R\$ 124,3 mil e R\$ 4,6 mil, respectivamente.

Em contrapartida, a conta "Despesas Pagas Antecipadamente" registrou redução de R\$ 6,8 mil, equivalente a 23,8%, passando de R\$ 28,7 mil para R\$ 21,8 mil, referente a “IPTU e Licenças Prediais a Apropriar”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

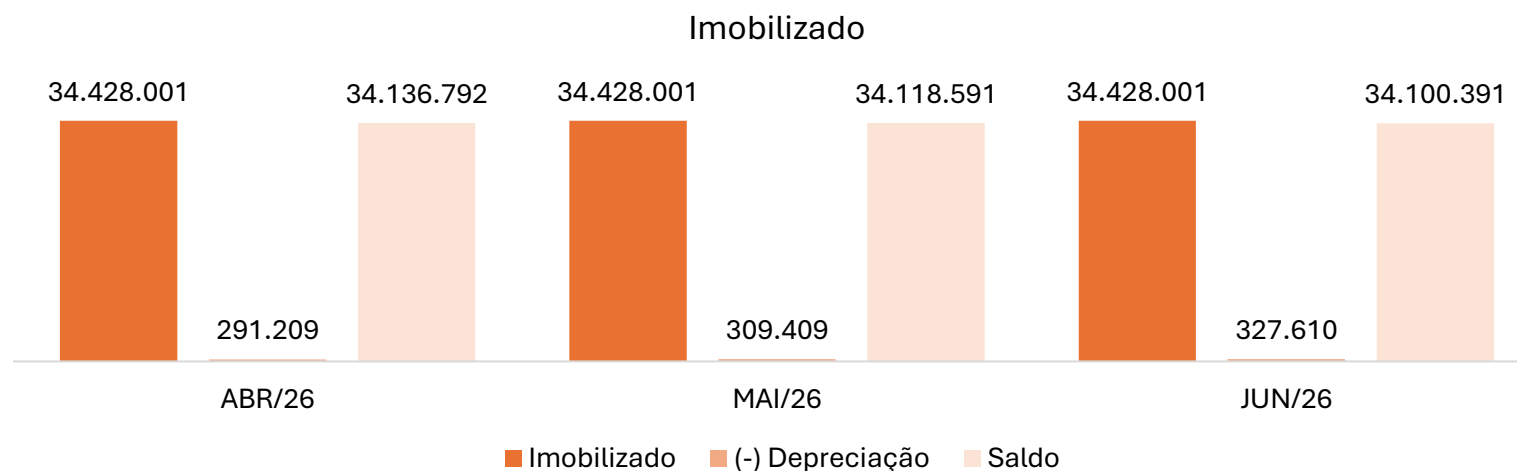
Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 36,4 mil no período analisado, exclusivamente em razão do reconhecimento das depreciações no “Imobilizado”, que encerrou o período com saldo de R\$ 34,1 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 94,3% do montante registrado.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial indicando o custo total de aquisição dos bens de R\$ 47,3 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 13,1 milhões, quando comparado ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que, desse montante, o saldo de R\$ 228,1 mil referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não estava contemplado no referido controle patrimonial.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.129.269	2.138.925	2.152.909
FORNECEDORES	123.044	123.044	123.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	980.035	992.861	1.005.481
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	72.117	72.117	72.117
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	287.819	288.184	290.853
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.153	83.153	83.153
OUTRAS CONTAS A PAGAR	515.750	512.216	510.911
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.126.452	63.113.858	63.097.448
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	14.905.573	14.905.573	14.905.573
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(74.216)	(86.810)	(103.220)
TOTAL DO PASSIVO	74.411.447	74.408.509	74.406.083

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 1,1% na competência, passando a somar o valor de R\$ 2,2 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que apresentou acréscimo de R\$ 25,4 mil, passando do montante de R\$ 980 mil para R\$ 1 milhão, decorrente exclusivamente do aumento em “Empréstimos de Terceiros”. No período analisado, o agrupamento era composto por “Empréstimos Bancários” (R\$ 682,4 mil) e “Empréstimos de Terceiros” (R\$ 323,1 mil), sendo este último referente a recursos recebidos da “B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.”.

Salienta-se também o aumento verificado em "Obrigações Fiscais e Tributárias", de R\$ 3 mil, equivalente a 1,1%.

De maneira compensatória, a rubrica "Outras Contas a Pagar" registrou queda de R\$ 4,8 mil, passando a demonstrar o valor de R\$ 510,9 mil.

As demais contas do grupo não apresentaram variações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante permaneceu estático no mês, mantendo o saldo de R\$ 9,2 milhões.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Barella & Filhos, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 63,1 milhões na última competência analisada, com destaque para o “Capital Social”, no valor de R\$ 48 milhões, e para a rubrica de “Lucros/Prejuízos Acumulados”, que somava R\$ 14,9 milhões. O agrupamento representava 84,8% do total do Passivo, evidenciando uma estrutura patrimonial majoritariamente sustentada por capital próprio.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.000	10.000	10.000
(-) DEDUÇÕES	(365)	(365)	(365)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.635	9.635	9.635
CUSTOS	-	-	-
RESULTADO BRUTO	9.635	9.635	9.635
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(24.936)	(24.998)	(24.621)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(24.765)	(24.828)	(24.451)
DESPESA COM PESSOAL	(171)	(171)	(171)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(15.301)	(15.363)	(14.986)
MARGEM BRUTA	-158,8%	-159,5%	-155,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(331)	2.770	880
DESPESA FINANCEIRA	(331)	(305)	(315)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(15.632)	(12.594)	(14.106)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	-	-	(2.304)
RESULTADO LÍQUIDO	(15.632)	(12.594)	(16.410)
MARGEM LÍQUIDA	-162,2%	-130,7%	-170,3%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, sobre o qual incidiram deduções de PIS e COFINS no montante de R\$ 365,00.

Não foram identificados registros de custos na competência.

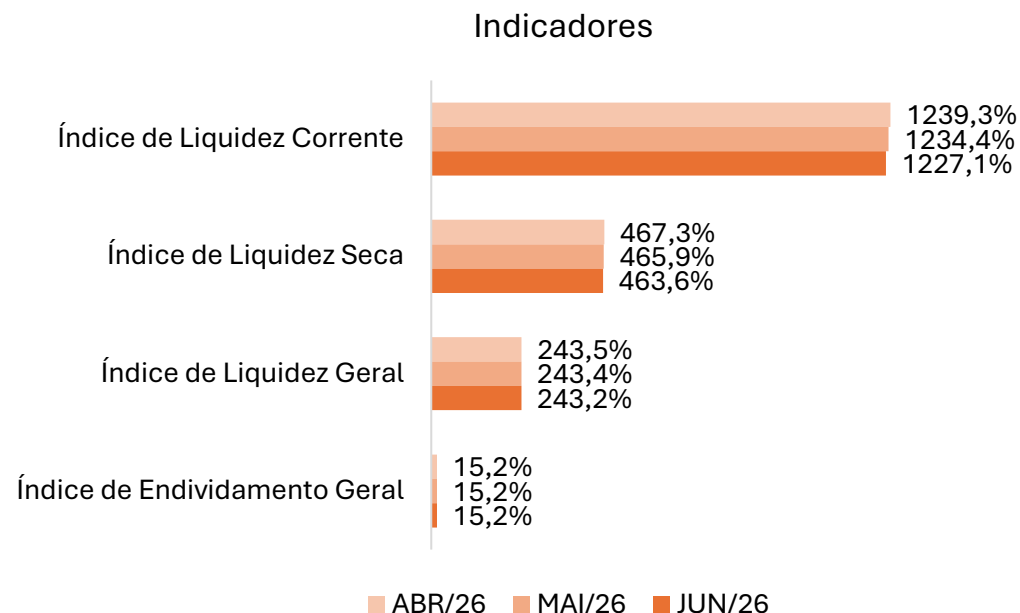
As Despesas Administrativas totalizaram R\$ 49,3 mil, compostas, principalmente, pelos valores registrados em “Depreciação”, no montante de R\$ 36,4 mil, e “IPTU”, no valor de R\$ 6,8 mil. Adicionalmente houve o registro de Despesas com Pessoal no valor de R\$ 170,50 mensais.

Diante desse cenário, após a provisão de IRPJ e CSLL de R\$ 2,3 mil, o resultado líquido apresentou prejuízo de R\$ 16,4 mil na última competência analisada, com margem líquida de -170,3%.

No acumulado do exercício, até a competência demonstrada, a Recuperanda registrou resultado negativo de R\$ 103,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos Circulantes disponíveis, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores a esse nível demandam atenção.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 1.239,3% para 1.227,1%. Ainda assim, o índice permaneceu em patamar substancialmente elevado, evidenciando que a Recuperanda detinha Ativos Circulantes cerca de 12 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Tal resultado demonstra ampla capacidade de liquidez, embora patamares excessivamente elevados possam sinalizar alocação pouco eficiente do capital de giro, o que merece acompanhamento quanto à gestão dos recursos disponíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. Trata-se, portanto, de um indicador mais conservador da liquidez.

No ciclo, o índice apresentou retração, passando de 467,3% para 463,6%, permanecendo em patamar bastante elevado. O resultado reforça a robusta capacidade de pagamento no curto prazo, com baixa dependência da realização de estoques, ainda que indique a manutenção de uma estrutura de liquidez bastante folgada, cuja eficiência na alocação dos ativos circulantes deve ser monitorada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da estrutura de liquidez da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice apresentou leve redução, passando de 243,5% para 243,2%, mantendo-se em patamar elevado. O resultado evidencia confortável capacidade de cobertura das obrigações totais, no curto e no longo prazos, reforçando a estabilidade da estrutura financeira. Ainda assim, permanece relevante o acompanhamento da qualidade e realizabilidade dos ativos de longo prazo, a fim de assegurar a manutenção desse nível de liquidez ao longo do tempo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra qual parcela dos ativos é financiada por obrigações junto a terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o índice indicava que aproximadamente 15% dos ativos eram financiados por capital de terceiros, mantendo-se estável em relação ao período anterior, enquanto cerca de 85% dos recursos decorriam de capital próprio. Tal configuração evidencia uma estrutura de capital conservadora, com baixo nível de endividamento, o que contribui para a redução do risco financeiro e para maior previsibilidade no cumprimento das obrigações assumidas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	1.843.900	1.843.900	1.843.900
DISPONIBILIDADES	851	851	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	211.607	211.607	211.607
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	19.601	19.601	19.601
OUTROS CRÉDITOS	616	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.483.694	1.470.447	1.457.200
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	18.676	18.676	18.676
IMOBILIZADO	972.725	959.478	946.231
TOTAL DO ATIVO	3.327.594	3.314.347	3.301.100

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da recuperanda manteve-se inalterado, com um valor de R\$ 1,8 milhão ao final do bimestre analisado.

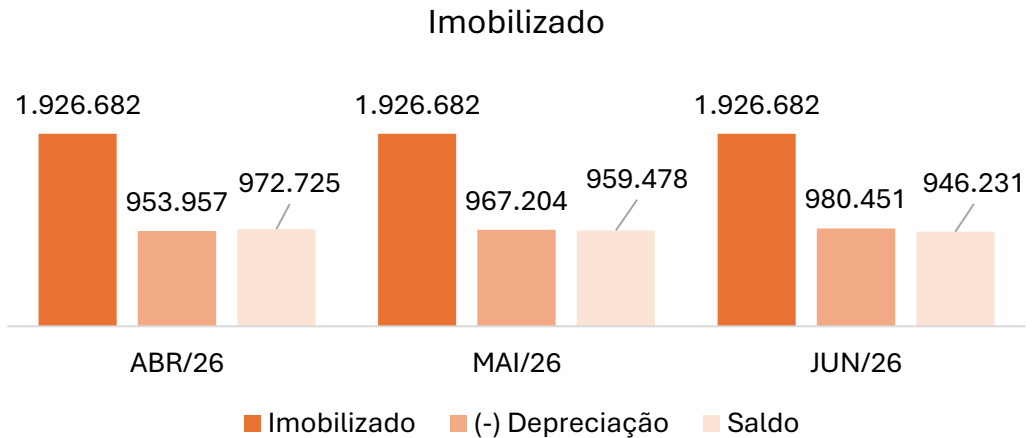
1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 26,5 mil no período analisado, exclusivamente em razão do reconhecimento das depreciações no “Imobilizado”, que encerrou o período com saldo de R\$ 946,2 mil.

O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial indicando custo total de aquisição dos bens, no montante de R\$ 1,9 milhão, demonstrando diferença a menor de R\$ 17,2 mil quando comparada ao saldo contábil registrado.

Por sua vez, o “Realizável a Longo Prazo” e os “Investimentos” permaneceram inalterados, mantendo saldo de R\$ 492,3 mil e R\$ 18,7 mil no bimestre, respectivamente.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.521.101	1.521.101	1.521.101
FORNECEDORES	539.870	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	258.911	258.911	258.911
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	(15.590)	(15.590)	(15.590)
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	66.837	66.837	66.837
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	71.443	71.443	71.443
OUTRAS CONTAS A PAGAR	176.276	176.276	176.276
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.081	41.834	28.587
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.855	2.855	2.855
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(52.774)	(66.021)	(79.268)
TOTAL DO PASSIVO	3.327.594	3.314.347	3.301.100

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante permaneceu inalterado, totalizando R\$ 1,5 milhão durante o período em questão.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante ficou estático em R\$ 1,8 milhão durante o mês.

2.3 Patrimônio Líquido

O agrupamento evidencia o montante residual pertencente à Recuperanda após a dedução de todas as suas obrigações (Passivos) em relação ao total de seus Ativos.

Na última data-base, o Patrimônio Líquido da Empresa totalizava R\$ 28,6 mil, composto por “Capital Social” de R\$ 105 mil, “Lucros Acumulados” de R\$ 2,9 mil e pelos resultados negativos apurados no período, no montante de R\$ 79,3 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-
CUSTOS	-	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-	-
MARGEM BRUTA			
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.247)	(13.247)	(13.247)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.247)	(13.247)	(13.247)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(13.247)	(13.247)	(13.247)
MARGEM BRUTA			
RESULTADO FINANCEIRO	1	-	-
RECEITA FINANCEIRA	1	-	-
DESPESA FINANCEIRA	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.246)	(13.247)	(13.247)
RESULTADO LÍQUIDO	(13.246)	(13.247)	(13.247)
MARGEM LÍQUIDA	-	-	-

Notas Explicativas

Como já narrado, a Empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantidas as duas sociedades ativas”.

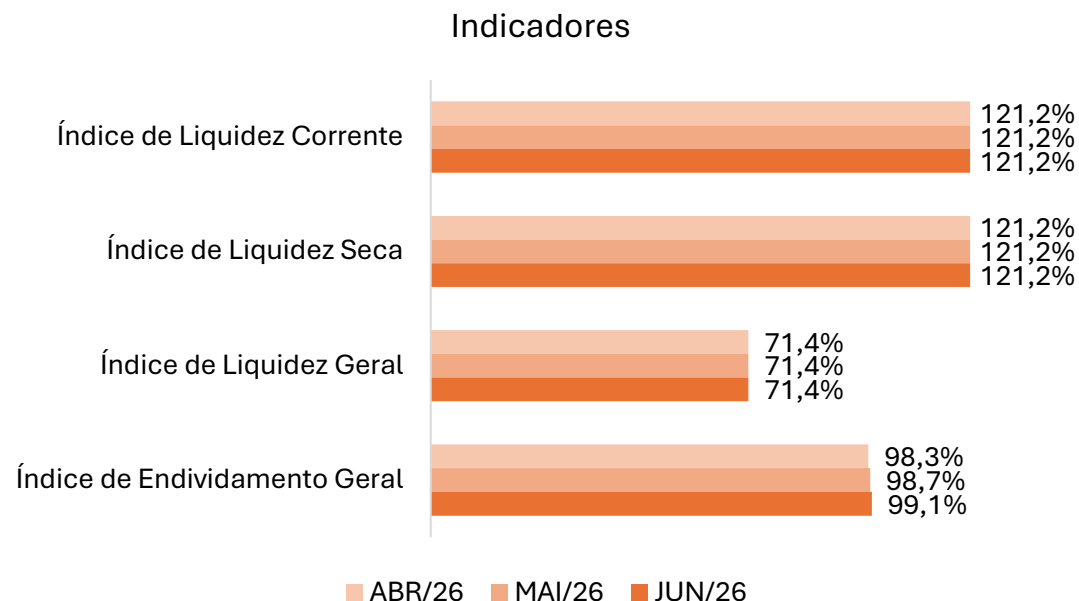
As Despesas Administrativas decorreram exclusivamente do reconhecimento mensal de “Depreciação”, no valor de R\$ 13,2 mil.

No período analisado, não foram registrados valores nas rubricas de “Receitas Financeiras” e “Despesas Financeiras”.

De forma acumulada, a Empresa gerou resultado negativo de R\$ 79,3 mil em 2026, até o mês demonstrado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% sinalizam a necessidade de atenção.

Ao final da competência analisada, o índice permaneceu estável em 121,2%, indicando que a Empresa é capaz de cobrir integralmente suas obrigações de curto prazo. Embora o patamar observado permaneça acima de 100%, evidenciando uma posição de liquidez minimamente adequada, ressalta-se que tal margem encontra-se fortemente sustentada por contas a receber cuja realização tem se mostrado limitada ao longo do tempo, o que demanda atenção à gestão do capital de giro, especialmente em cenários de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Recuperanda não mantém estoques registrados, de modo que o índice de "Liquidez Seca" apresentou o mesmo patamar observado para a "Liquidez Corrente", isto é, 121,2%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice permaneceu estável em 71,4%, evidenciando que, considerando os ativos realizáveis no curto e no longo prazo, a Recuperanda não dispõe de recursos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. Tal comportamento indica fragilidade no equilíbrio financeiro em horizontes mais amplos e sugere a necessidade de atenção à estrutura de capital, especialmente quanto à gestão do passivo e à dependência de renegociações ou de novas fontes de financiamento para o cumprimento dos compromissos futuros.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o indicador demonstrou que menos de 1% dos recursos da Empresa são financiados por capital próprio, sendo a maior parte composta por capitais de terceiros. Esse nível de alavancagem revela elevada dependência de capitais de terceiros, ampliando a exposição a riscos financeiros, custos de endividamento e eventuais restrições de crédito, o que pode comprometer a autonomia financeira e a capacidade de investimento no longo prazo. O cenário demanda acompanhamento contínuo e reforça a importância de medidas voltadas ao fortalecimento da capitalização e à adequada gestão do passivo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LEILA BARELLA	ABR/26	MAI/26	JUN/26
(=) SALDO INICIAL	(88.881)	(101.138)	(1.410.316)
(+) ENTRADAS	-	3.459	91.197
(-) SAÍDAS	(12.258)	(1.312.637)	(85.405)
(=) SALDO	(12.258)	(1.309.178)	5.793
(=) SALDO FINAL	(101.138)	(1.410.316)	(1.404.524)

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda registrou R\$ 94,7 mil de entradas no período analisado, referentes a empréstimos mútuos com “B&F Agro”.

As saídas totalizaram R\$ 1,4 milhão, concentradas essencialmente em “Financiamento” (R\$ 1,3 milhão), “Pró-Labore” (R\$ 57,7 mil) e Salários (R\$ 23 mil).

Como resultado, as movimentações do período registraram resultado negativo de R\$ 1,3 milhão, elevando o saldo negativo acumulado para R\$ 1,4 milhão.

MATEUS BARELLA	ABR/26	MAI/26	JUN/26
(=) SALDO INICIAL	(378.409)	(361.963)	(1.671.731)
(+) ENTRADAS	28.872	3.459	91.197
(-) SAÍDAS	(12.426)	(1.313.227)	(101.110)
(=) SALDO	16.446	(1.309.769)	(9.913)
(=) SALDO FINAL	(361.963)	(1.671.731)	(1.681.644)

Mateus Barella

No período analisado, o Produtor contabilizou ingressos financeiros que totalizaram R\$ 94,7 mil, oriundos, exclusivamente, de empréstimos mútuos com “B&F Agro”.

No período, as saídas registradas tiveram como principais representações os dispêndios com “Financiamento” (R\$ 1,3 milhão), “Pró-Labore” (R\$ 36,5 mil) e “Salários” (R\$ 23 mil).

Como reflexo dessas movimentações, as competências em análise apuraram resultado saldo negativo de R\$ 1,3 milhão, aumentando o prejuízo acumulado para R\$ 1,7 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

ENIVALDO BARELLA	ABR/26	MAI/26	JUN/26
(=) SALDO INICIAL	(738.731)	(524.149)	(1.834.288)
(+) ENTRADAS	227.486	3.459	91.197
(-) SAÍDAS	(12.904)	(1.313.597)	(103.398)
(=) SALDO	214.581	(1.310.138)	(12.201)
(=) SALDO FINAL	(524.149)	(1.834.288)	(1.846.489)

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

Nas competências demonstradas, o Produtor registrou receita da atividade rural no total de R\$ 94,7 mil, proveniente integralmente de empréstimos mútuos com “B&F Agro”.

No período, os desembolsos totalizaram R\$ 1,4 milhão, concentrando-se principalmente em “Financiamento” (R\$ 1,3 milhão), seguidos por “Pró-Labore” (R\$ 36,5 mil) e “Serviços Terceirizados” (R\$ 36,2 mil).

Em razão desse comportamento, o saldo apurado no período foi negativo em R\$ 1,3 milhão, mitigando o valor acumulado para -R\$ 1,8 milhão.

9. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial demonstra, na tabela abaixo, a situação atual do recebimento de seus honorários. Ressalta-se que, até a data de elaboração do relatório, os pagamentos das parcelas devidas ainda não haviam sido efetuados.

Honorários Administração Judicial			
Parcelas (50)	Competência	Valor devido	Pagamento
1	dez/24	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
2	jan/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
3	fev/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	mar/25	R\$ 71.862,00	R\$ -
4	abr/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
5	mai/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
6	jun/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
7	jul/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
8	ago/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
9	set/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
10	out/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	nov/25	R\$ 71.862,00	R\$ -
11	dez/25	R\$ 71.862,00	R\$ 55.000,00
Sem pagamento	jan/26	R\$ 71.862,00	R\$ -
12	fev/26	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
13	mar/26	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	abr/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Sem pagamento	mai/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Sem pagamento	jun/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Sem pagamento	jul/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Sem pagamento	ago/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Subtotal		R\$ 1.524.899,35	R\$ 917.344,00
Saldo devedor		R\$ 607.555,35	-

10. Questionamentos

No âmbito das análises contábeis do Grupo B&F, foram identificados pontos que demandam esclarecimentos adicionais para a adequada compreensão das informações apresentadas. Nesse contexto, foi encaminhado e-mail à Recuperanda, consolidando as pendências que ainda aguardam resposta e/ou regularização.

- Adiantamento a Consórcios – Rememora-se que, em relação à rubrica “Adiantamento a Consórcios” do Ativo Imobilizado, em 22/04/2026 foi questionado o critério contábil adotado pela Recuperanda, sendo esclarecido que mantém a classificação com base em orientação recebida em fiscalização do CRC em outra entidade. A Administração Judicial compreende a explicação, mas ressalta que seguindo as práticas contábeis vigentes (CPC 26 e CPC 27), valores relativos a consórcios não contemplados, por não representarem bens disponíveis para uso nas operações da entidade, possuem natureza distinta de ativos imobilizados. Dessa forma, recomendou-se que tais valores sejam classificados em contas de adiantamentos ou direitos até a efetiva contemplação e aquisição do bem, momento em que poderiam ser transferidos ao grupo do Imobilizado. Ressalta-se, contudo, que a definição das práticas contábeis e a responsabilidade pela escrituração permanecem sob responsabilidade dos profissionais contábeis da Recuperanda, sendo o apontamento realizado em caráter orientativo. Destaca-se, ainda, que a referida rubrica representa 20,6% do total do

Ativo na B&F, e de 101,4% na M M Locação, de modo que a manutenção dessa classificação pode impactar a adequada evidenciação patrimonial das Empresas e ocasionar distorções na apresentação dos ativos. Até a conclusão deste relatório, não houve posicionamento da Recuperanda sobre a adoção dessa recomendação.

11. Checklist | B&F

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira B&F	Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica		Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

11. Checklist | Barella & Filhos

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Barella & Filhos	Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica		Não se aplica	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica		Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

11. Checklist | M M Locação

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira M M Locação	Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Não se aplica		Não se aplica	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica		Não se aplica	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica		Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

11. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Leila Barella	Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura		Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica		Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X		X

Checklist documentações contábil/financeira Mateus Barella	Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura		Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica		Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X		X

11. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Enivaldo Barella	Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura		Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica		Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X		X